

# EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO PROEJA: CARTILHA COM ORIENTAÇÕES PARA FINANÇAS PESSOAIS E HÁBITOS DE CONSUMO.

PRODUTO EDUCACIONAL

MARCOS VINÍCIUS BRASIL

Orientador: Sérgio Wesner Viana



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Rio Grande  
do Sul

# Organizadores

Marcos Vinícius Brasil  
Sérgio Wesner Viana

## VISUAL

### Projeto Gráfico e Diagramação

Gabriela Rosa

## Imagens e ícones

Pixabay

1ª edição

abril de 2023

Porto Alegre - RS

# EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O PÚBLICO PROEJA PRODUTO EDUCACIONAL



#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

---

B823e Brasil, Marcos Vinícius

Educação financeira no proeja: cartilha com orientações para finanças pessoais e hábitos de consumo [recurso eletrônico] / Marcos Vinícius Brasil, Sérgio Wesner Viana. -- IFRS, 2023.

1 arquivo em PDF (23 p.)

ISBN 978-65-5950-063-5

Produto educacional elaborado a partir da dissertação intitulada: "Desafios na superação do consumismo e endividamento pessoal: a educação financeira no contexto dos alunos do proeja do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – *Campus* Porto Alegre". (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). - IFRS, *Campus* Porto Alegre, RS, 2023.

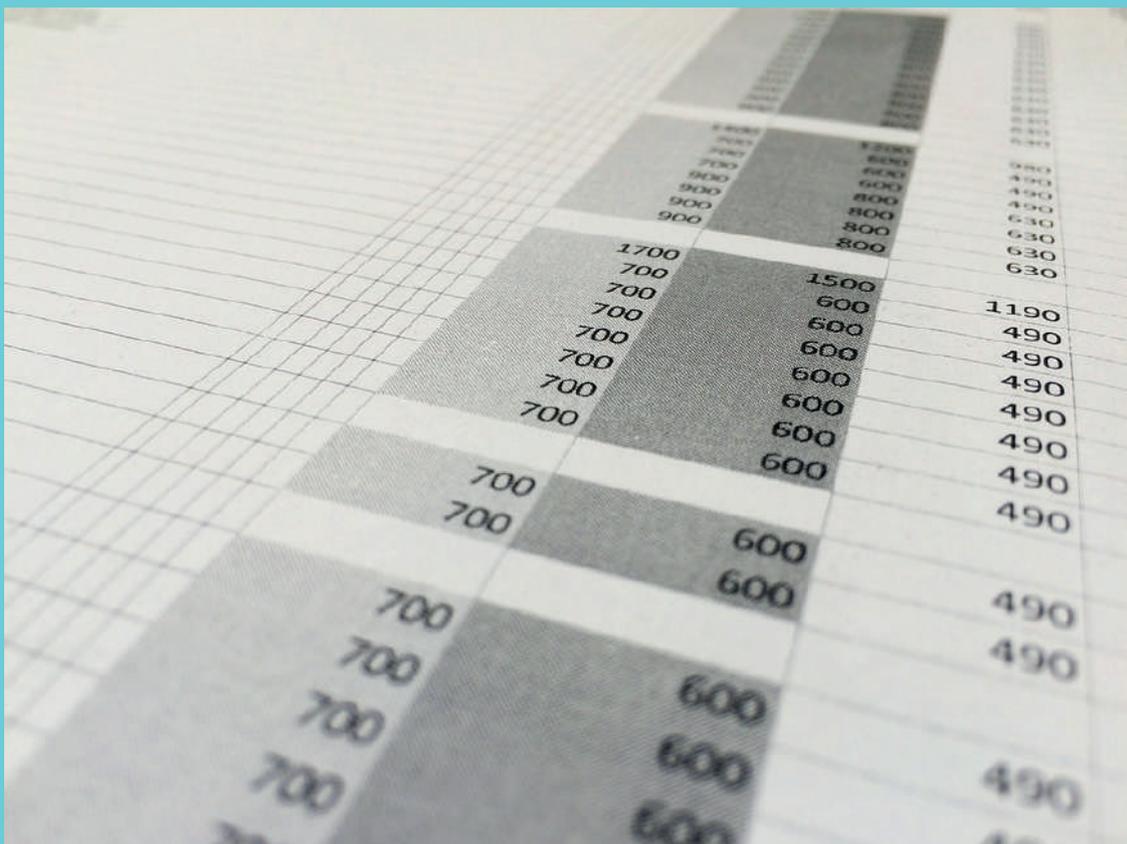
1. Educação financeira. 2. Consumo (Economia). 3. Orçamento familiar. I. Viana, Sérgio Wesner. II. Título.

CDU: 377

---

Catalogação na publicação: Aline Terra Silveira CRB10/1933

O produto educacional “EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO PROEJA: CARTILHA COM ORIENTAÇÕES PARA FINANÇAS PESSOAIS E HÁBITOS DE CONSUMO” foi desenvolvido a partir da pesquisa intitulada “DESAFIOS NA SUPERAÇÃO DO CONSUMISMO E ENDIVIDAMENTO PESSOAL: A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO CONTEXTO DOS ALUNOS DO PROEJA DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - CAMPUS PORTO ALEGRE”.



# Sumário

Introdução.....	05
Assuntos da Cartilha.....	06
Consumo.....	07
Moda, marca e emocional.....	08
Publicidade e Consumo.....	09
Consumo Consciente.....	10
Dicas para um consumo.....	11
mais consciente	
Dica cadastro único para.....	12
programas sociais	
Educação Financeira.....	13
Orçamento Familiar.....	14
Financiamento, crédito.....	17
e Endividamento	
Reserva de Emergência.....	19
Mensagem final.....	22
Referências.....	23

# Introdução

O produto educacional, intitulado “EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO PROEJA: CARTILHA COM ORIENTAÇÕES PARA FINANÇAS PESSOAIS E HÁBITOS DE CONSUMO” apresenta conteúdos básicos sobre finanças pessoais e consumo consciente, possui como objetivo instruir, refletir e colaborar com os discentes do PROEJA. Levando em consideração que a maioria dos materiais sobre as temáticas não é destinado à população mais vulnerável, este produto apresenta uma linguagem clara e de fácil compreensão, proporcionando um caminho de acesso para quem nunca ouviu falar sobre educação financeira e consumo consciente e de como estas temáticas possuem relação com seu dinheiro.

O Conteúdo desta cartilha, com exceção dos textos referenciados, foi obtido a partir do Pixabay, comunidade que compartilha imagens com licença gratuita de uso.

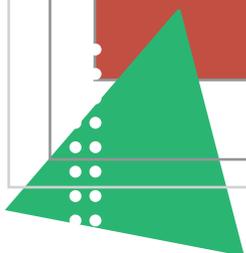
Entendemos que a temática abordada neste produto deve ser de acesso a todos e todas, colaborando para a formação de cidadãos críticos, objetivo estimulado pela Educação Profissional e Tecnológica.



## Quais assuntos encontraremos na cartilha?

Primeiramente iremos abordar as características do consumo/ consumismo, as relações de consumo com moda, marca e o comportamento emocional, os impulsos da publicidade no consumo, apresentar conceitos e práticas de consumo consciente, indicações de medidas para auxiliar em melhores práticas de consumo e dicas para os inscritos no cadastro único para programas sociais.

Após, entraremos nos itens de finanças pessoais, apresentando conceitos de educação financeira, a importância do orçamento familiar e dicas para sua elaboração. Abordaremos precauções e instruções para contratação de financiamentos e empréstimos e a utilização do cartão de crédito. Por último, conheceremos a importância da constituição de uma reserva de emergência.



# Consumo

Quando pensamos sobre o consumo, é importante falarmos sobre a influência da cultura do consumo:

A cultura do consumo, pretende indicar o modo como a sociedade deve viver, uma dessas formas é a valorização do “agora”, tornando as pessoas ansiosas por consumir (SLATER, 2002).

## E o que é consumismo?

De acordo com Giglio (2005) o consumismo é descrito pela compra sem uma reflexão mais apurada sobre as incertezas, tendo uma adoção do modismo e influência.

## Para refletir:

Muitas vezes compramos por impulso, buscando satisfação passageira e não levando em consideração a real necessidade do produto/serviço adquirido.

Avaliar as compras e o consumo permitirá entender quais são os itens importantes no momento da compra, assim como o motivo pelo qual realizamos determinada compra, nos afastando do consumismo descuidado.



# Moda, Marca e o Emocional



Uma questão que afeta muito nossa relação nas compras é a questão da marca e da moda. E é preciso verificar até que ponto esta condição influencia em nossas aquisições e estar atento também às nossas emoções

A moda tem ligação com o prazer de ver, mas também com o prazer de ser visto, de exhibir-se ao olhar do outro.  
GILLES LIPOVESTSKY, (2007)

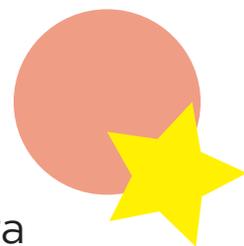
As questões emocionais estão muito ligadas na hora de realizarmos nossas compras. O consumo emocional, é caracterizado como a busca pelo prazer, através do consumo e obtenção de objetos que tragam bem-estar, conforto e praticidade.  
(SANTOS, 2004).

## Para refletir:

O hábito do consumo muitas vezes nos instiga a comprarmos sem racionalidade.



# Publicidade e Consumo



A publicidade está sempre elaborando estratégias para você consumir.

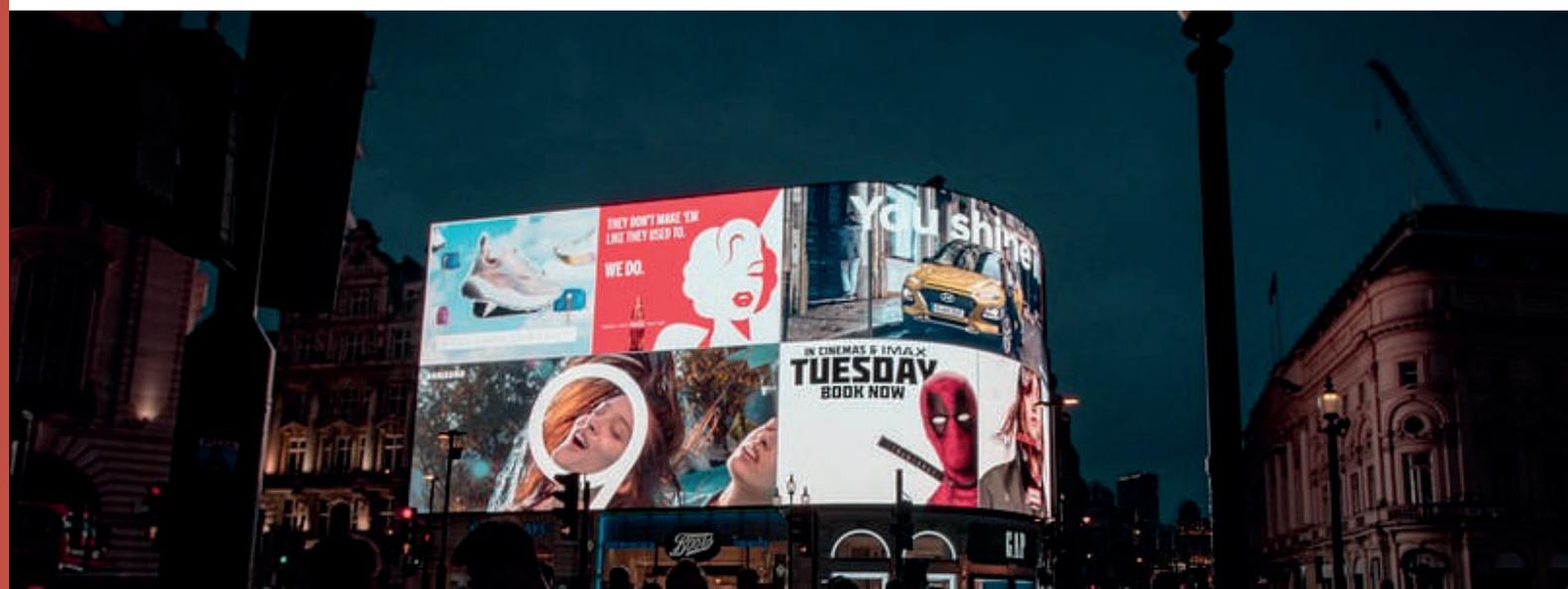
Para Colombo, Favoto e Carmo (2008, p. 147), “ao ver uma campanha publicitária o consumidor pode-se sentir alegre, logo relacionando a compra do determinado produto com o sentimento de felicidade, ou seja, passa a acreditar que, ao possuir o produto, será mais feliz.”

## Para refletir:

A felicidade apresentada nas publicidades costuma ter rápida duração. Na maioria das vezes, acaba no primeiro uso do produto ou até mesmo já no término da compra.

Então, você para, reflete e pensa: “Por que motivo eu adquiri isso?”. Mas percebe que esse mesmo sentimento irá causar as próximas compras, com o fim de encontrar a tal felicidade que, na verdade, é ilusória, pois se relaciona com o ter e não com o ser.

Às vezes, compramos sem precisar, porque queremos apenas pertencer, ou queremos a sensação boa de ter algo novo diferente. Mas não preenche o vazio e ainda causa dívida.



# Consumo Consciente

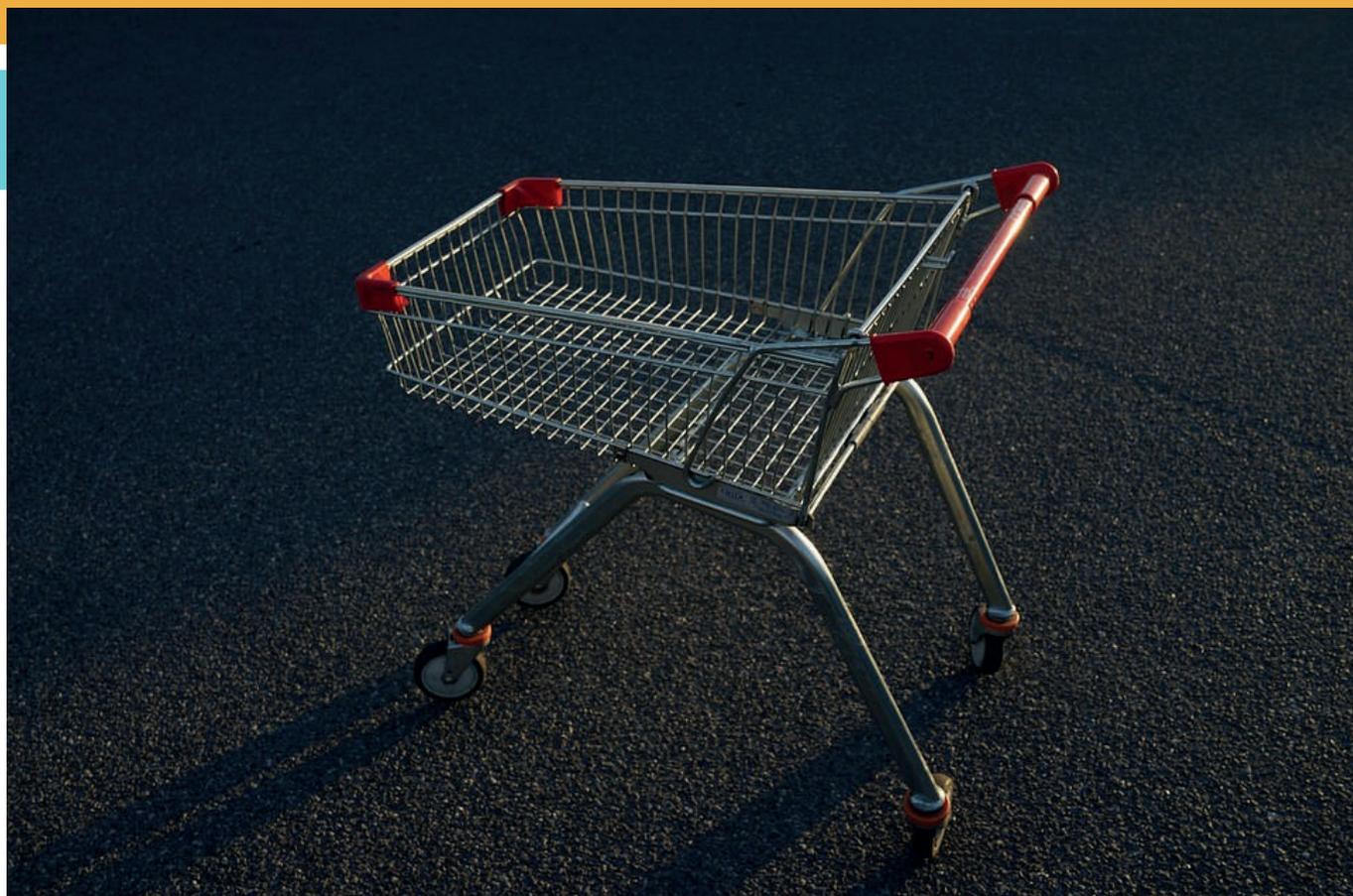
**Vamos conhecer um pouco sobre o consumo consciente, uma forma de consumo mais responsável:**

O consumo consciente seria, a capacidade de todos optarem por produtos e serviços que contribuam de maneira responsável para a melhoria da vida individual e coletiva (COSTA; TEODÓSIO, 2011).

Giglio (2005), relata o consumo consciente como sendo a busca para desenvolver a consciência sobre os problemas do consumo alienado.

## **Para refletir:**

O consumo consciente propicia, além das vantagens ambientais, benefícios sociais e econômicos para a sociedade como um todo.



# Dicas para um consumo mais consciente

**Planejar as compras:** é importante que se planeje suas compras com antecedência, evitando gastos impulsivos ou desnecessários. Isso pode ser feito por meio de uma lista de compras, por exemplo, que ajuda a identificar os itens que realmente são necessários.

**Pesquise Preços:** realize comparação de preços. Na internet existem comparadores de preços que podem ajudar você e aumentar a reflexão sobre a necessidade da compra.

**Solicitar descontos:** não fechar negócio sem antes pechinchar as taxas, prazos e condições. Verificar se o pagamento à vista em vez do cartão de crédito possibilita maiores descontos.

**Comprar produtos similares ou usados:** buscar produtos similares ou usados em brechós, bazares, feiras de troca ou grupos de venda online. Essa prática é uma forma de consumo mais sustentável e pode ser mais econômica do que a compra de produtos novos.

**Evitar o desperdício:** Evitar o desperdício em casa, adotando medidas simples como fechar a torneira enquanto escova os dentes, desligar aparelhos eletrônicos e luzes sem necessidade, entre outras.

## Para refletir:

É importante lembrar que pequenas mudanças de hábito podem fazer a diferença e contribuir para um consumo mais consciente e sustentável.

## Dica Cadastro Único para Programas Sociais

Se você ou alguém da sua família faz parte do CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais), confira essas dicas que podem ser utilizadas:

### Através do CadÚnico você pode ter:

**Tarifa Social Energia Elétrica:** Através desse benefício as famílias são beneficiadas com a isenção do custeio da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e do custeio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - Proinfa, além de obter descontos em sua tarifa residencial que podem chegar a 65%.

**Tarifa Social de Água e Esgoto:** O beneficiário do CadÚnico deve se direcionar à companhia de água e saneamento do seu município, o desconto é geralmente na parcela de consumo mensal de até 10 metros cúbicos.

**Auxílio Gás:** O benefício do programa Auxílio Gás será pago no limite de 1 (um) benefício por família beneficiária. A cada dois meses, o governo federal repassa 100% da média do preço nacional do botijão de gás de 13 kg

**Carteira da Pessoa Idosa:** Acesso às passagens interestaduais gratuitas ou o desconto no valor da passagem.

**ID Jovem:** Carteirinha que pode ser utilizada por adolescentes e jovens com idade entre 15 e 29 anos. Através da Identidade Jovem (ID Jovem), o beneficiário possui direito à meia-entrada em eventos artístico-culturais e esportivos, além de contar com vagas gratuitas ou com desconto no sistema de transporte coletivo interestadual.

**Isonção em Concursos Públicos:** Essa previsão é destacada no calendário dos concursos, então, o candidato deve estar atento ao período do edital para solicitar a isenção.

**Telefone Popular:** Se trata de um tipo de assinatura de telefonia com tarifa reduzida para famílias de baixa renda que se inscreveram no CadÚnico.

# Educação Financeira

A partir de agora, vamos compreender conceitos e formas de melhorar nossa relação com o dinheiro e obter maior tranquilidade no controle financeiro.

**A educação financeira pode trazer diversos benefícios, entre os quais, possibilitar o equilíbrio das finanças pessoais e preparar para o enfrentamento de imprevistos financeiros (BRASIL, 2013)**

## Para refletir:

Com o conhecimento da Educação Financeira é possível fazer escolhas adequadas, estabelecer metas que possam ser realizadas e desta forma ir aperfeiçoando o nosso controle financeiro.

Dentre as temáticas que iremos abordar nas páginas seguintes desta cartilha, estão: orçamento familiar, financiamento, crédito e endividamento e reserva de emergência.



# Orçamento Familiar



Uma das ferramentas mais importantes e comentadas da educação financeira é a elaboração do orçamento pessoal ou familiar. A elaboração de um orçamento busca que se conheça e identifique os gastos desnecessários.

Vamos conhecer alguns conceitos sobre o orçamento familiar:

Segundo Leal e Nascimento (2011) o orçamento pessoal ou familiar é único para cada pessoa ou família, pois com o orçamento é possível identificar e provisionar para onde estão ou irão os seus recursos e quais são as categorias de despesas.

Segundo o Caderno de Educação Financeira do Banco Central do Brasil (BRASIL,2013) o orçamento pode ser considerado uma ferramenta de planejamento financeiro que contribui para a realização de sonhos e projetos.

## Para refletir:

Modificando atitudes, é possível organizar seu orçamento familiar.



## Orçamento Familiar

Diferencie as receitas e despesas fixas das variáveis. A seguir apresentamos as definições de cada uma conforme o caderno de educação financeira do Banco Central do Brasil (BACEN):

**Receitas fixas:** Como o próprio nome diz, são receitas que não variam ou variam muito pouco, como o valor do salário, da aposentadoria ou de rendimentos de aluguel.

**Receitas variáveis:** São aquelas cujos valores variam de um mês para o outro, como os ganhos de comissões por vendas ou os ganhos com aulas particulares.

**Despesas fixas:** São despesas que não variam ou variam muito pouco, como o aluguel, a prestação de um financiamento, etc.

**Despesas variáveis:** São aquelas cujos valores variam de um mês para o outro, como a conta de luz ou de água, que variam conforme o consumo.

*Lembre-se dos compromissos sazonais:  
impostos, seguros, matrículas escolares, etc.*

*Lembre-se dos compromissos já assumidos:  
cheques pré-datados ou ainda não compensados,  
prestações a vencer, faturas de cartões de crédito, etc.*

*Utilize informações passadas de conta de luz,  
água, telefone etc.*

# Orçamento Familiar

Converse com sua família sobre a importância do orçamento, busque a participação deles no processo, para isso, podem ser utilizadas ferramentas tecnológicas, como as planilhas eletrônicas gratuitas ou aplicativos gratuitos de finanças pessoais, que ajudam a monitorar as despesas de seu orçamento.

## DICA PLANILHAS

Para ajudar na criação de uma planilha financeira orçamentária manual no Excel ou utilizar modelos prontos:



**Como fazer uma planilha de orçamento familiar no Excel:**

<https://www.youtube.com/watch?v=eYlg2T8Cjqo>

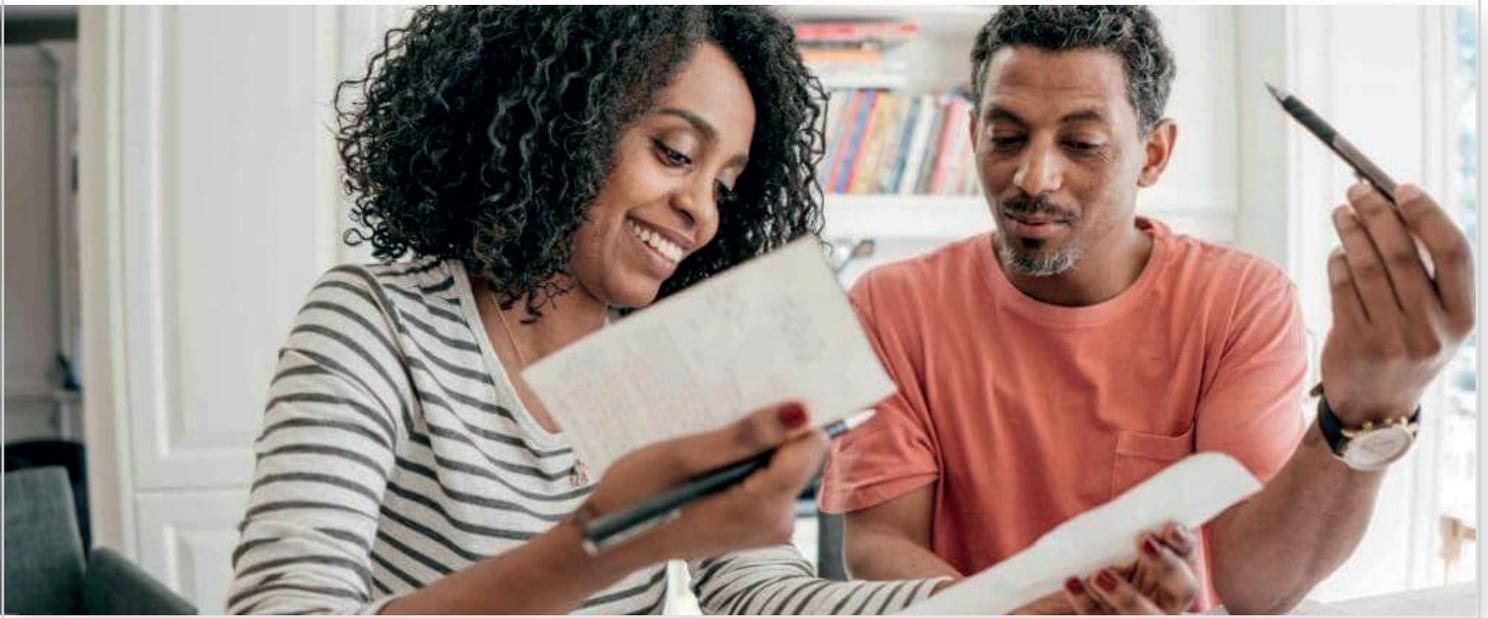
## DICA APLICATIVO

Para conhecer aplicativos de finanças pessoais disponíveis gratuitamente em sistema ANDROID ou iOS:



**5 melhores aplicativos de Finanças Pessoais:**

<https://www.youtube.com/watch?v=PwrP6zL6mzk>



# Financiamento, Crédito e Endividamento

As facilidades de acesso ao financiamento e ao crédito podem acarretar muitos problemas em nossas vidas.

Cerbasi (2012) enaltece que financiamentos e dívidas nos ajudam a antecipar sonhos, mas não se pode desprezar o fato de que, ao optar por realizar todos os sonhos por meio de financiamentos, se pagará muito mais por eles.

**A seguir elaboramos 3 dicas para auxiliar você:**

## **Dívidas:**

Priorize pagar as dívidas com juros mais altos.

Portabilidade de crédito (transferir dívida para outra instituição com taxas de juros menores)

Utilize o mutirão de renegociação de dívidas promovido pelo Serviço de proteção ao crédito (SPC), Serasa, Procon e Defensorias Públicas.

## **Empréstimo:**

Pesquise as taxas de juros das instituições financeiras, escolhendo a menor taxa.

Análise se em longo prazo o empréstimo não vai prejudicar seu orçamento familiar e se realmente é necessário.

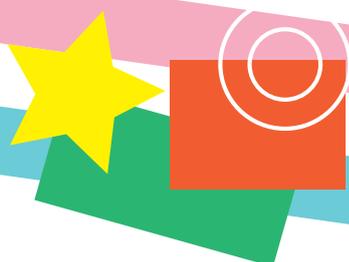
Controle o % (percentual) de empréstimo em relação aos seus ganhos.

## **Cartão de Crédito:**

Prefira pagamento à vista (débito).

Realize os pagamentos das faturas na integralidade, evitando os juros rotativos, que são extremamente altos.

Não exagere nos parcelamentos, buscando previsibilidade no seu orçamento familiar.



# Financiamento, Crédito e Endividamento

## Para refletir:

Alinhando esses três eixos, você agrega qualidade de vida, garantindo tranquilidade para evitar os imprevistos.

## Cuidado:

De acordo com BACEN (2013), se a dívida virar inadimplência, o indivíduo pode passar a ter o seu nome inscrito em um ou mais cadastros de restrição de crédito, como Serasa ou Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC).

**Importante:** Recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ser constitucional o dispositivo do Código de Processo Civil (CPC) que autoriza o juiz a determinar medidas que julgue necessárias no caso de pessoas inadimplentes, entre algumas destas medidas, estão: perder a CNH, perder o passaporte e o impedimento de realizar concursos públicos.

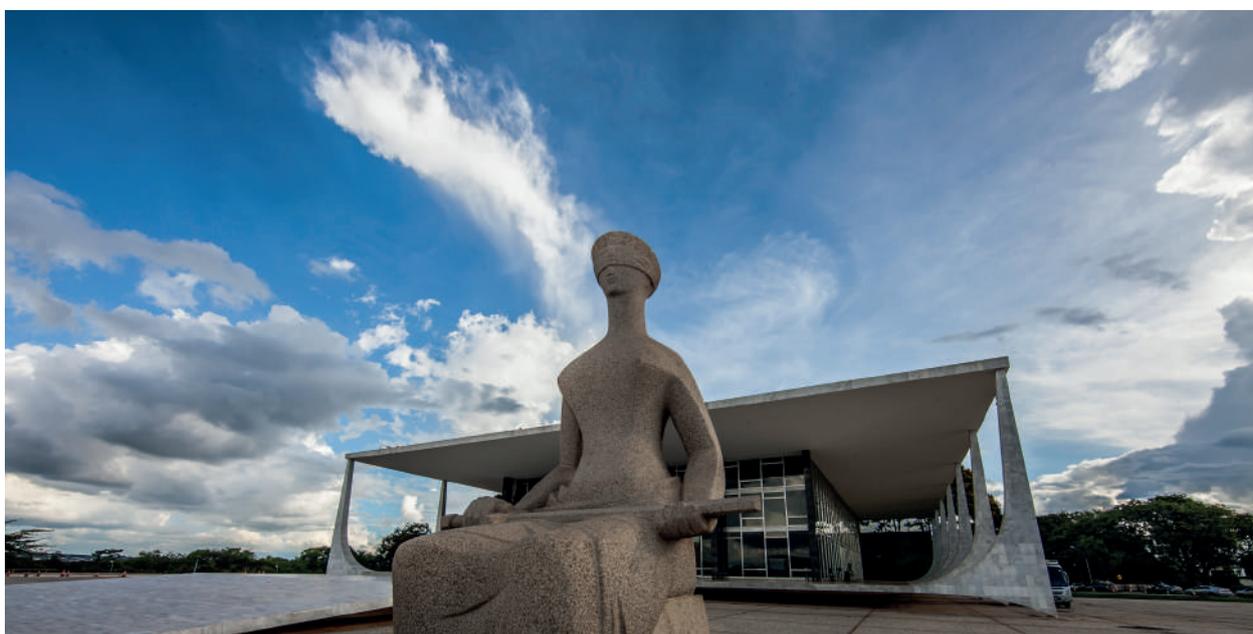


Foto: Divulgação STF

# Financiamento, Crédito e Endividamento

**LEMBRE-SE:** Em algumas situações, pode ser necessário que se contraia dívidas para realizar algum objetivo. Nesse caso, é importante planejar escolhendo opções que ofereçam juros baixos e prazos adequados às suas necessidades. Calcular quanto da renda mensal vai ser comprometida com as parcelas e se existe margem no seu orçamento.

Para isso, sugerimos que utilize a calculadora do cidadão no site do Banco Central.

**CALCULADORA DO CIDADÃO:** É um aplicativo que auxilia na simulação de cálculos de financiamentos, informando por exemplo o valor de parcelas e juros.

Acesse: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/calculadoradocidadao>

Simule o financiamento com prestações fixas	
Nº. de meses:	24
Taxa de juros mensal:	1,970000 %
Valor da prestação <small>(Considera-se que a 1ª. prestação não seja no ato)</small>	105,38
Valor financiado <small>(O valor financiado não inclui o valor da entrada)</small>	2.000,00
<small>Metodologia</small>	

O total desse financiamento de 24,00 parcelas de 105,38 reais é 2.529,12 reais, sendo 529,12 de juros.

**Simulação de financiamento na calculadora do cidadão**



## Reserva de Emergência

Uma das formas de evitarmos financiamentos e ficarmos inadimplentes é possuir uma reserva de emergência.

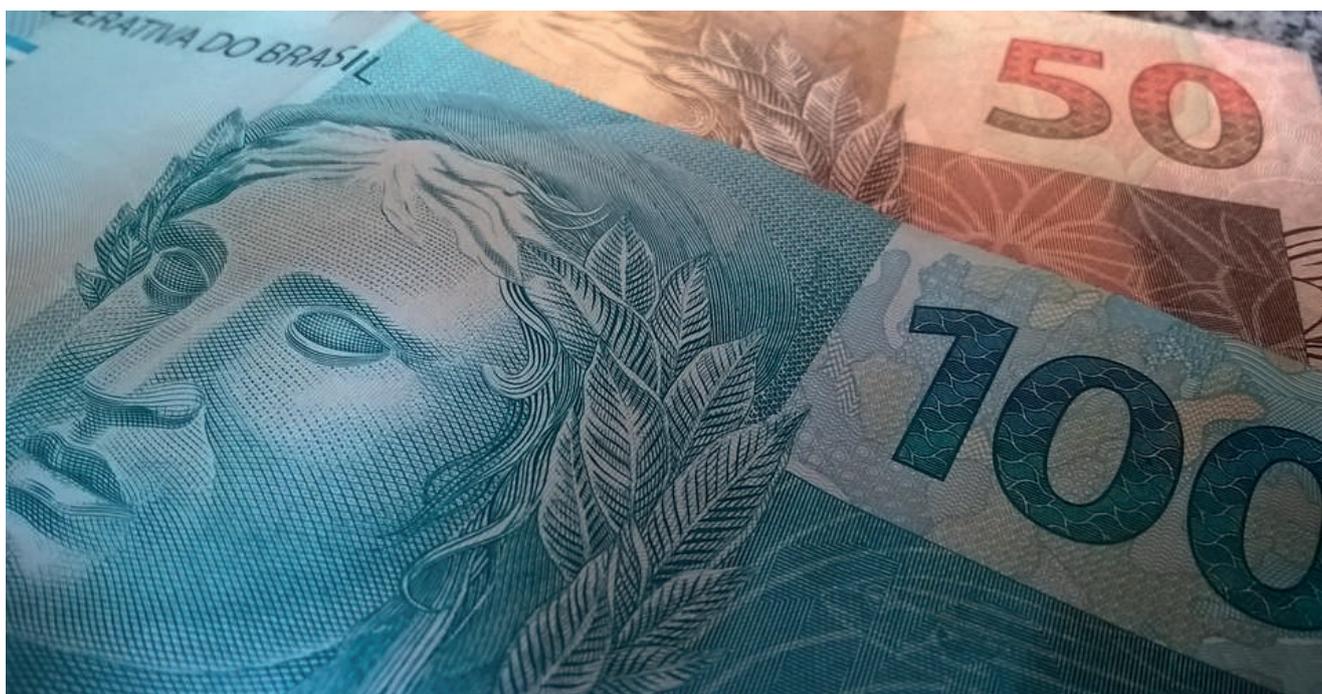
**Vejamos o conceito e como funciona a reserva de emergência:**

Para Leal e Nascimento (2011), a reserva de emergência é um planejamento de curto prazo e possui como finalidade evitar a obtenção de empréstimos com altas taxas de juros no cotidiano das famílias.

Babiarz (2014) relata que a reserva de emergência serve como uma proteção contra choques econômicos e fatores como crises de desemprego e custos médicos imprevistos, além disso, atenta para as despesas significativas, mas necessárias, em uma casa ou veículo.

### Para refletir:

Devemos pensar não apenas no PRESENTE, mas também no FUTURO.



# Reserva de Emergência

## Dicas para alocar e remunerar a reserva de emergência:

Aplicar em Tesouro Selic (Título público emitido pelo governo que remunera os investidores de acordo com a taxa Selic do momento). Taxa Selic é a taxa básica de juros da economia.

Fundos de Renda Fixa que apliquem em carteiras de investimento como LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)

CDB (Certificado de Depósito Bancário) de liquidez diária. Título de renda fixa cujo resgate pode ser efetuado diariamente sem que haja perda da rentabilidade.

**Importante:** Procure criar o hábito de uma reserva de emergência desde cedo. Converse com os membros de sua família sobre a importância de cada um possuir a sua reserva ou que possa colaborar na reserva da família.



**Após a leitura deste produto educacional, acreditamos que ele possa estimular e encorajar você a se organizar melhor financeiramente com o auxílio das ferramentas e temas aqui propostos. Expor problemas com as finanças não é motivo de se envergonhar, uma crise financeira pode atingir a todos e todas. O aprendizado da educação financeira não garante que não se enfrente obstáculos e uma vida sem dívidas e parcelas, contudo, ajuda em decisões mais conscientes e ameniza os riscos para que certas situações não ganhem dimensões exageradas.**

## Referências

BABIARZ, P.; ROBB, C. A. Financial Literacy and Emergency Saving. *Journal of Family and Economic*. v.35, n.1, p. 40-50, 2014 doi:10.1007/s10834-013-9369-9. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10834-013-9369-9#citeas>. Acesso em: 18 mar. 2023.

Caderno de Educação Financeira - Gestão de Finanças Pessoais. Disponível em :[https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/Estrategia\\_Nacional\\_Educacao\\_Financeira\\_ENEF.pdf](https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/Estrategia_Nacional_Educacao_Financeira_ENEF.pdf).

Acesso em 07-03-2022.

CERBASI, Gustavo. Como organizar sua vida financeira. Elsevier Brasil, 2009.

COLOMBO, Luciane Ozelame Ribas; FAVOTO, Thais Brandt;

CARMO, Sidney Nascimento do.

A evolução da sociedade de consumo. Akrópolis, Umuarama, v. 16, n. 3, p. 143-149, 2008.

COSTA, D. V. da; TEODOSIO, A. S. de S. Desenvolvimento sustentável, consumo e cidadania: um estudo sobre a (des) articulação da comunicação de organizações da sociedade civil, do estado e das empresas. *Revista de Administração da Mackenzie*, v. 12, n. 3, p. 114-145, 2011.

GIGLIO, Ernesto Michelangelo. O comportamento do consumidor. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

LEAL, Cícero Pereira; DO NASCIMENTO, José Antônio Rodrigues. Planejamento financeiro pessoal. *Revista de Ciências Gerenciais*, v. 15, n. 22, 20. Acesso em: 15 jun. 2022.

LIPOVETSKY, Gilles. A Felicidade Paradoxal: ensaio sobre a sociedade do hiperconsumo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SANTOS, J. O que é pós-moderno? São Paulo: Brasiliense, 2004.

SLATER, D. Cultura do Consumo e Modernidade. São Paulo: Nobel, 2002